

ESCRITA A VÁRIAS MÃOS



**Inês Pereira
do
Século XXI**

PREFÁCIO

Trabalho de escrita criativa e colaborativa, no âmbito do projeto “Escrita a várias mãos”, elaborado pelos alunos das turmas 10ºA, 10ºB, 10ºC, 10ºD e 10ºE, nas disciplinas de Português, Inglês e Espanhol, com ilustrações realizadas em Desenho A.

Para além da promoção da escrita, do desenho, da criatividade e da imaginação, esta recriação da peça de teatro de Gil Vicente “Farsa de Inês Pereira” para a atualidade pretende também a articulação interdisciplinar dos conteúdos programáticos das disciplinas envolvidas e refletir sobre temas como a natureza humana, o casamento, a família, as relações afetivas e a desigualdade de género, entre outros.

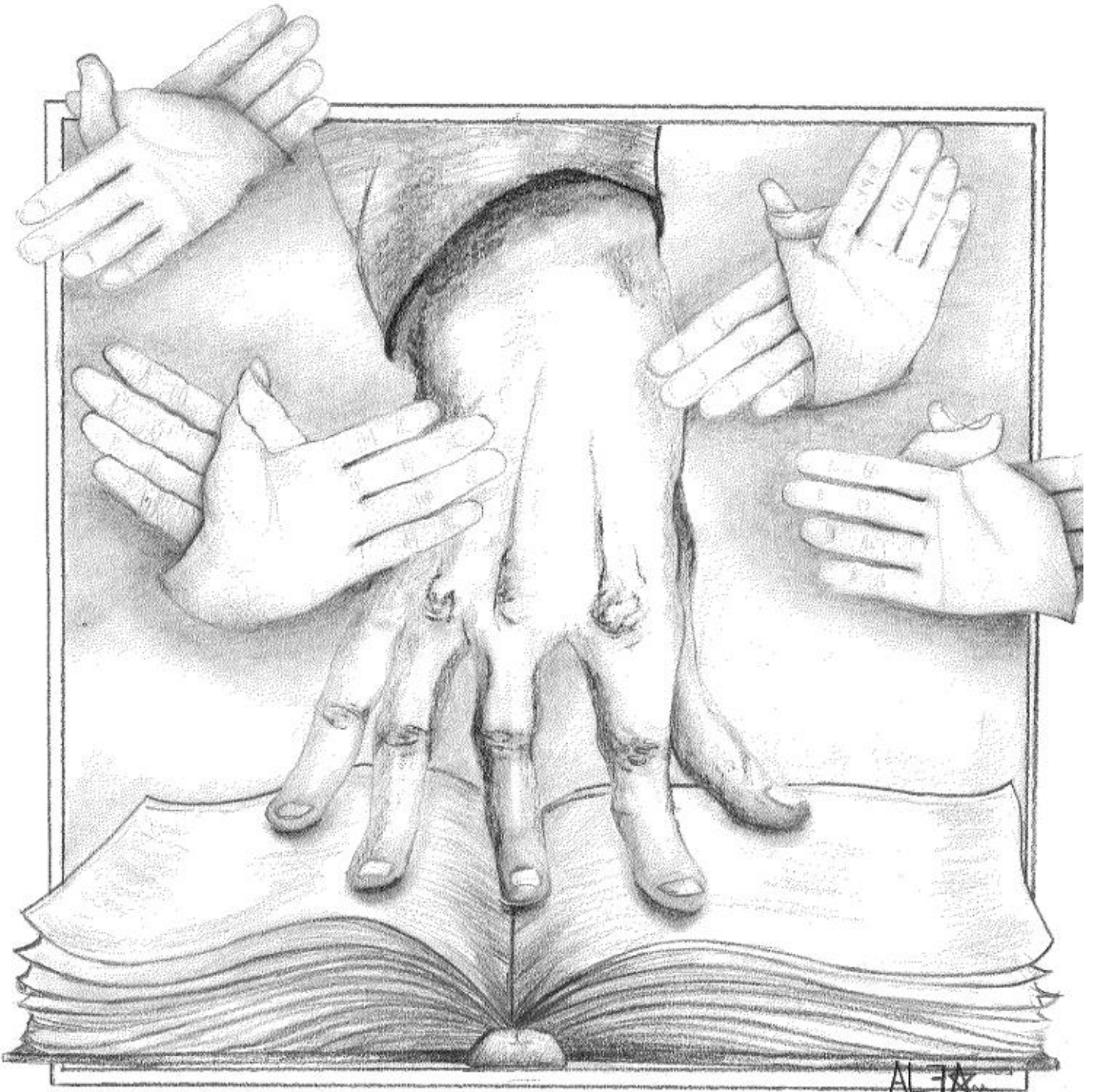
O autor medieval escreveu a sua peça, ilustrando a máxima “Mais quero asno que me carregue que cavalo que me derrube”, em que uma jovem, solteira e preguiçosa, descontente por ter de fazer as tarefas domésticas impostas pela mãe e não se poder divertir, idealiza libertar-se dessa prisão e ascender socialmente através do casamento. Mas o candidato escolhido, que parecia satisfazer os anseios de Inês, revela-se tirano, autoritário e covarde, levando-a a mudar de ideais...

Quantas vezes, ofuscados pelo falso brilho, não caímos também nós no mesmo engodo? Quantas vezes não perseguimos uma ilusão, seja ela qual for, e constatamos que afinal era apenas isso, uma ilusão? Das redes sociais às notícias televisivas, do trabalho à amizade e mesmo ao amor, nem sempre é fácil distinguir o ser do parecer, a essência da aparência.

Os professores:

Alzira Tavares, Cristina Salgado, Carina Rodrigues, Isabel Vilas Boas, Fernando Oterelo

ATO I



Personagens: Inês Pereira, Mãe de Inês, Pedro Marques, Brasília da Mata

Cena I

(Chega a casa a mãe, vinda das compras, carregada de sacos, e depara-se com Inês sentada no sofá a mexer no telemóvel.)

Mãe: Se deixasses o telemóvel e me viesses ajudar!

(Inês finge não ouvir, ignorando o pedido da mãe.)

Mãe: Estás a ouvir-me, Inês?

Inês: Hum!? Sim, estou.

Mãe: É sempre a mesma coisa, abandonaste os estudos, não queres trabalhar e mesmo assim tens a audácia de não me ajudar quando te peço algo. Estou farta disto!

(Inês responde num tom de voz mais elevado e de forma irónica.)

Inês: Ai mãe, não me chateies, já tenho preocupações suficientes!

Mãe: É, Inês, a tua maior preocupação deve ser que meia vais calçar primeiro, a direita ou a esquerda.

(Ambas se sentam à mesa da cozinha e têm uma conversa civilizada e calma como já não tinham há muito tempo.)

Mãe: Chega, Inês, acho que estás na altura de fazeres algo da vida. Ou achas que ficar em casa sem fazer nada para sempre é solução? Começares a trabalhar seria uma boa maneira de ocupares o teu tempo e, quem sabe, até aliviaries algumas dessas “preocupações” que dizes ter.

Inês: Mas, mãe, eu nem sei por onde começar. Nunca trabalhei antes e não tenho experiência nenhuma.

Mãe: Eu sei que pode parecer assustador no início, mas todos nós temos de começar por algum lugar. Se procurares trabalhos de acordo com os teus interesses e habilidades talvez torne esta etapa mais fácil.

Inês: Talvez tenhas razão, mãe! Vou fazer uma pesquisa das ofertas de emprego que existem dentro da minha área de interesses. Pode ser que talvez encontre algo de que realmente gosto.

Mãe: Fico orgulhosa de ti! Sei que não é um processo fácil, mas eu vou estar sempre ao teu lado para o que precisares.

Inês: Obrigada, mãe. Prometo que farei o meu melhor. E a propósito das meias, hoje eu calcei primeiro a meia esquerda.

(A mãe ri-se, fazendo uma carícia na cabeça de Inês)

Mãe: Acho uma ótima escolha para começar a semana. Agora vamos arrumar as compras, anda lá!

(Inês e a mãe arrumam juntas as compras.)

Cena II

(Passados uns dias, Inês recebe um email de um jovem seu vizinho.)

“Hola, Inés, ¿Cómo está?

Querida guapa, desde la primera vez que le vi, en su ventana, con sus bellos cabellos al viento, se quedó en mi pensamiento, momento que jamás olvidaré. Me recuerdo como si hubiera sido ayer.

Estaba plantando mis coles y cuidando a mis cabras, cuando una luz iluminó a mi tierra.

En ese momento le miré. Sobresalieron esos labios de mula y mi corazón hasta me pateó las costillas. Mi deseo era que me amara como yo le amo.

Sin duda, pediría a su madre sus delicadas manos, para qué pudiera ser mi mujer para toda la vida.

Tengo mucho para darle, mucho que mostrarle. Soy muy guapo, todo para su placer. Soy campesino, sí, pueden llamarme pobre, sí, pero en realidad, es que me considero un campesino muy rico, y todo lo que tengo, a usted se lo daré. Tengo muy buenas peculiaridades y muy buenos trapos, soy un hombre con muy buenos modales ¿Qué más puede querer?

Por eso le pido que se case conmigo, para que tengamos muchos mocosos y seamos muy felices en nuestro hogar moderado.

Entonces, ¿qué me dice?, ¿sí o no?

Espero deseoso por su respuesta.

Besitos calorosos,

Pero Marques

Cena III

(Desagradada com a rudez e falta de modos do pretendente, Inês resolve escrever-lhe uma carta.)

“¡Estimado Señor, Pedro Marques!

Le escribo esta carta en respuesta a lo que usted me había solicitado.

Después de haber reflexionado en cómo se lo había de explicar, de forma a no herir mucho sus sentimientos, llegué a la conclusión que, ante todo, tengo que ser sincera, no solamente por mí, sino por la consideración que le tengo.

De esta forma y después de haberlo reflexionado, mi respuesta a su solicitud, es, desgraciadamente para usted, un “no”.

Desde siempre, mis expectativas futuras han sido el poder encontrar a alguien bien sucedido económica, social e intelectualmente.

Aunque usted sea bien abastado económicamente, le faltan otras competencias, sobre todo a nivel social e intelectual, competencias que yo tanto aprecio y valoro.

Asimismo, yo estoy buscando a un caballero de buena familia, que tenga buen gusto musical, concretamente, en instrumentos de cuerda, como la guitarra.

Además, yo anhelo encontrar a alguien cuyas expectativas futuras estén relacionadas con la tecnología y la Inteligencia Artificial. Siempre me ha fascinado este mundo desconocido y futurista. Busco a alguien que trabaje, por ejemplo, en el campo de la medicina, de la robótica, del derecho, de la arquitectura como nanomédico, programador de datos, ciberabogado, arquitecto de nuevas realidades, entre otras profesiones.

Como puede comprobar, su profesión no se encuadra en lo que yo deseo. Yo deseo a alguien que sea trabajador, pero un trabajador con una mente abierta y futurista.

La verdad es que, aunque sea una campesina, nunca me he identificado con los valores de mi familia. Busco ir más allá no solo en términos financieros sino culturales.

Me despido, deseando que pueda encontrar el amor verdadero, que sea compatible con sus aspiraciones y sus deseos y lamento no poder retribuirle con mi amor.

Le saluda atentamente,

Inês.”

Cena IV

(Decepcionada com Pedro Marques, Inês procura nas redes sociais e sites de encontros amorosos o pretendente por ela idealizado: bonito e bem posicionado na vida.)



ForEverInLove Matching



Procuo homem
Procuo mulher



Inês: Hello bestie!

Friend: What's up?

Inês: I have some spicy news!

Friend: Tell me! Tell me!

Inês: I signed up in the app ForEverInLove. I have a match!

Friend: Are you for real? Send a picture!

(Inês sent the photo by WhatsApp to her friend)

Friend: He is not a big deal. You could get better.

Inês: Maybe you're right. I'll continue my quest.

Friend: What are you looking for?

Inês: He must be tall, handsome, rich, good looking, stylish, rich, older, an only child...

Friend: You need more time to search. What about looking for in other apps?

Inês: I've tried Tinder, Felizes.pt, Be2, Seeking, Meetic.pt, InternationalCupid and ForEverInLove is the best one. It tells me their job and income.

Friend: Good luck.

Inês: Thanks.

Cena V

(Inês searched on the social media for a rich handsome man and found Brasília da Mata. Two days later, Inês calls her friend and tells her she has a date through voice mail.)

Inês: Hi, Friend, I have a date!

(Inês and Brasília meet at Baluarte, a famous bar in Monção.)

Inês: Hi! Sorry I am late. I was busy helping my mum.

Brasília: Hi. It's ok. I haven't waited that long. How are you doing?

Inês: I'm better now that I found you. You look nice.

Brasília: Thank you. You also look very nice.

Inês: I know.

(Inês calls the waiter after a bit of short pause that was a bit of an awkward silence. The waiter comes and asks them both who they were looking to order. They both try to speak at the same time and Brasília insists that Inês speaks first.)

Inês: I want to order uhmm a MaiTai.

(Brasília gives her a bit of a side eye but ends up ordering the same thing for him, so he has more of a rich look.

The bartender then leaves.

Inês rests her chin on her hand and looks at the view.)

Inês: This view is beautiful, isn't it...?

Brasília: Yeah, but it's not as beautiful as you.

(Inês chuckles a bit and looks at Brasília).

Inês: What do you work on?

Brasília: Oh, I work as a business intelligence analyst.

Inês: Oh really? You must be smart then!

(Brasília chuckles a bit and smiles)

Brasília: Thanks, it's nothing much though, I usually earn about 3.000 € a month. I have a lot of work though...

Inês: Wow! That's impressive. You work from home?

Brasília: I work anywhere. With a computer and net service, I can work from Portugal, Thailand or Dubai, for example.

Inês: That's very interesting! So, I see you travel a lot. What about hobbies? Do you have any? What do you do in your free time?

Brasília: At the moment, my free time is just to meet you.

Inês: Where do you live? Nearby? I've never seen you before.

Brasília: I live in several places. I have houses in the countryside and at the seaside.

*(Inês gets more and more interested in Brasília. He is really a catch!
They go on the conversations and get to know each other better until one day Brasília asks her to marry him.)*

Brasília: Inês, my sweetheart, will you marry me?

Inês: Yes, I do!

Brasília: Let's tell your mum. She will be delighted!

Inês: I'm sure she will!

(The couple goes to Inês's house to give the news to her mother.)

Inês: Mum! Mum! I have good news! I'm engaged!

Mother: Can you speak in private, Inês?

(Brasília leaves the room and Inês and her mother speak.)

Mother: Are you sure about this? Do you really think he is the right choice?

Inês: What kind of question is that? He is Mr. Right for me. He is smart, rich, handsome, wealthy, charming, rich. Did I tell you he is rich? He will provide me a very pleasant life. I won't have to work.

Mother: I just have a feeling. One thing is dating; another one is getting married.

Inês: It's my life. It's my decision. You are so old-fashioned! I regret telling you! I thought you wanted my happiness!

(Inês leaves the house, crying. Brasília asks her what happened.)

Brasília: What happened, Sweetie? Why are you crying?

Inês: I don't want to talk about it. Let's talk about the preparations of our wedding.

(Inês and her fiancé go away.)

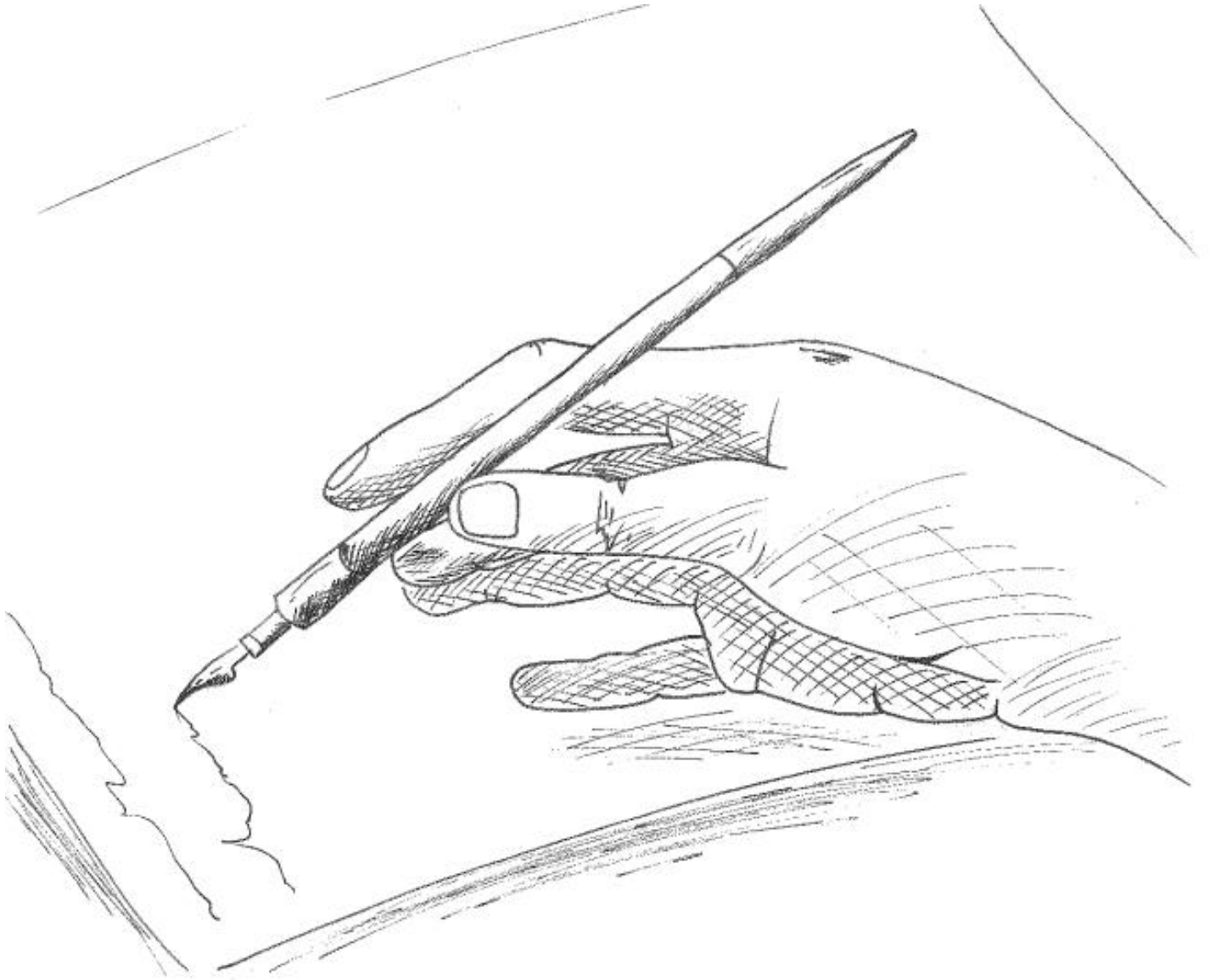
Brasília: What's the best date? 14th February?

Inês: No, dear. 25th April is the Freedom Day. I become independent from my mother.

Brasília: Can I choose the place? Encosta do Crasto is a beautiful place. I'll call them.

(The couple makes all the preparations for the wedding – calls the restaurant, reserves it, chooses the menu, chooses the flowers, the singer who will liven up the wedding party, chooses the photographer, selects and sends the invitation cards to the wedding guests and they get married.)

ATO II



Cena I

Venue: Encosta do Crasto, Rua dos Abraços, 123, Monção

Menu:

Starter: Pumpkin and Carrot soup garnished with Croutons seasoned with Thyme;

Beverages: Alvarinho; Sparkling water

Main course. Roast Leg of Lamb with Ginger Honey Cider and Rosemary with vegetables and roasted potatoes

Dessert: Eton Mess; Wedding cake

Flowers: White and red carnations

Singer: Bruno Marz

*Inês Pereira
and
Brasília da
Mata*

Starter
Pumpkin and Carrot soup
garnished with Croutons
seasoned with Thyme

Beverages
Alvarinho
Sparkling water

Main
Roast Leg of Lamb with
Ginger Honey Cider and
Rosemary with vegetables
and roasted potatoes

Dessert
Eton Mess
Wedding cake

Venue: Encosta do
Crasto, Rua dos
Abraços, 123, Monção

25th April 2024

Cena II

(No dia seguinte, Brasília da Mata chega a casa bêbedo e começa a discutir com Inês Pereira.)

Brasília da Mata - O que é isto? Porque é que o jantar não está na mesa, sua inútil?

Inês Pereira- Tem calma, querido! Já está cause.

Brasília da Mata - Já devia estar feito, ó mulher! Nem para cozinhar serves.

(A limpar as lágrimas, Inês entrega-lhe o prato e volta para a cozinha)

Inês Pereira - (Para si própria) Meu Deus, que fiz eu para merecer isto?

(Brásílio da Mata termina a refeição e chama Inês Pereira)

Brásílio da Mata - Ó tu, vem cá! Prepara o meu farnel para amanhã!

Inês Pereira (*cabisbaixa*) - Mas, querido, acabou o pão. Preciso de ir ao mercado comprar mais.

Brásílio da Mata - Tu?? Tu não sais daqui!! És minha, só minha! Não vais a lado nenhum que ninguém te pode ver.

Inês Pereira - Mas então como vou fazer o almoço para amanhã?

Brásílio da Mata - Desenrasca-te, faz outra coisa. Tu não sais daqui! Quem manda sou eu.

Cena III

(Pedro Marques passava pelas redondezas, ouviu a gritaria e parou).

Pedro Marques (*Para si próprio*) - O que será que se passa? Isto não é normal! (Aproxima-se da janela e observa a situação). Ó meu Deus! Não posso deixar passar isto. Vou ligar de imediato para a APAV. Inês precisa de ajuda!

APAV - Estou sim, qual a ocorrência?

Pedro Marques - Estou a presenciar uma situação de violência doméstica com uma mulher. Será que me podem ajudar?

APAV - Sim, senhor. Vamos já mandar reforços para o local.

(Passados uns instantes, os técnicos da APAV aparecem e arrombam a porta)

Técnico da APAV - Brásílio da Mata, está preso por violência doméstica e agressão a uma mulher.

Brásílio da Mata - O que vem a ser isto? Eu não fiz nada! Fora da minha casa!

Técnico da APAV - Silêncio! Como ousa falar com uma autoridade com tal arrogância? Vai acompanhar-nos até à esquadra da polícia e o que tiver de dizer em sua defesa, diga-o ao juiz!

Cena IV

(Após a intervenção da APAV, Pedro Marques aproxima-se de Inês Pereira)

Pedro Marques - Não se preocupe, donzela, levar-vos-ei para um sítio seguro, onde poderá descansar e recuperar deste tormento.

Inês Pereira (*Para si própria*) - Devia ter sido menos ingrata com Pedro Marques. Depois disto tudo, acho que finalmente abri os olhos de vez. Este é o homem ideal!

ATO III



Cena I

(Uns tempos depois, Inês divorcia-se de Brasília da Mata, casa com Pedro Marques e ambos vão viver para um pequeno apartamento.)

Pedro Marques – Inês, agora não queres voltar a estudar para conseguires uma profissão ao teu gosto? Não te preocupes com as tarefas domésticas. Eu dou conta do recado.

Inês Pereira – Tens razão, meu amor, acho que vou aprender enfermagem...

Pedro Marques – Sabes bem que estou sempre aqui para te apoiar.

Inês Pereira – Depois de tudo o que te fiz, não sei como ainda acreditas em mim, como me apoias incondicionalmente.

Pedro Marques – Não digas disparates, querida. O amor tudo vence. Mas não pensemos mais nisso, agora vamos jantar que eu já tenho tudo pronto.

Inês Pereira – Sim, mas antes deixa-me só tirar umas *selfies* para publicar no meu novo perfil no *ForEverInLove!*

FIM